III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária



Envelhecimento bem-sucedido

Maria João Sousa Fernandes, PhD in nursing

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Nota introdutória

- Aumento da população idosa

(INE, 2009; Eurostat, 2011)

- Governos, organizações sociais e de saúde reajustam os planos de ação

Mas como tem evoluído a enfermagem na resposta ao processo de vida das pessoas que fruem mais anos?

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Nota introdutória

❖Mais anos de vida, maior probabilidade de sobressair fenómenos: doença, múltiplas doenças, dependências e incapacidades, hospitalizações e experiências negativas em lares.

(Baltes & Smith, 2003; Costa, 2002; Moniz, 2003))

Mas será que maior número de anos é proibitivo de envelhecimento bem-sucedido?

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

EBS

- Havighurst (1961) — Dar mais vida aos anos; Obter satisfação da vida
- Rowe & Kahn (1987;1997) — Baixo risco de doença e de incapacidades; Elevado nível de funcionamento físico/mental; Envolvimento/compromisso com a vida.
- Baltes & Baltes (1990) — Modelo SOC
- Erikson (1998) — Modelo psicossocial; Integridade / Sageza
- Gestsdottir & Lerner (2008) — Personalidade idealizada; Postura positiva

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Ancoragem conceptual

EBS

CONCEITO NEBULOSO

(Depp & Jeste, 2006; Flood, 2002; Montross, 2006; Nagalingam, 2007; Phelan, Anderson, Lacroix, & Larson, 2004; Phelan & Larson, 2002; Sadler & Biggs, 2006)

"resultado favorável percecionado pelo indivíduo e a sua habilidade de responder ou se adaptar às mudanças cumulativas associadas à passagem do tempo enquanto experiencia o significado e sentido na vida"

(Flood, 2006, p. 36)

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Problemática

Cuidados inadequados às necessidades dos idosos;
Défice de formação específica nos prestadores de cuidados;
Desorganização dos cuidados.

(Ferrinho, Bugalho, & Miguel, 2004)

Dificuldade em desenvolvermos atividades de enfermagem que conduzam a um envelhecimento bem-sucedido.

(Assis, 2004; Bicudo, 2006)

Existem teorias de enfermagem aplicáveis na pessoa idosa, mas nenhuma explica o envelhecimento bem-sucedido nem descrevem a perceção do adulto sénior face a este tema.

(Wadensten, 2006; Wadensten & Carlsson, 2003; Fernandes, 2009; Flood, 2006)

Maria João Sousa Fernandes, PhD in Nursing

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



ORDEM DOS ENFERMEIROS

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Pergunta de investigação

- Como é que o enfermeiro interage com a pessoa idosa para que esta utilize a sua essência evidenciando comportamentos protetores e promotores de envelhecimento bem-sucedido?

Maria João Sousa Fernandes, PhD in Nursing

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Objetivos

- Identificar elementos do envelhecimento bem-sucedido na perspetiva da pessoa idosa e do enfermeiro;

- Compreender a natureza e o processo da interação enfermeiro - pessoa idosa que conduzem à utilização de comportamentos protetores e promotores de envelhecimento bem-sucedido.

Maria João Sousa Fernandes, PhD in Nursing



Finalidade

- Construir uma teoria de médio-alcance que explique a interação enfermeiro-pessoa idosa, para que esta utilize a sua essência (o seu potencial individual de vida) no sentido de evidenciar comportamentos protetores e promotores de envelhecimento bem-sucedido.

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS
IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015
AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Decisões metodológicas

Estudo

- Exploratório
- Naturalista
- Raciocínio indutivo



Decisões metodológicas

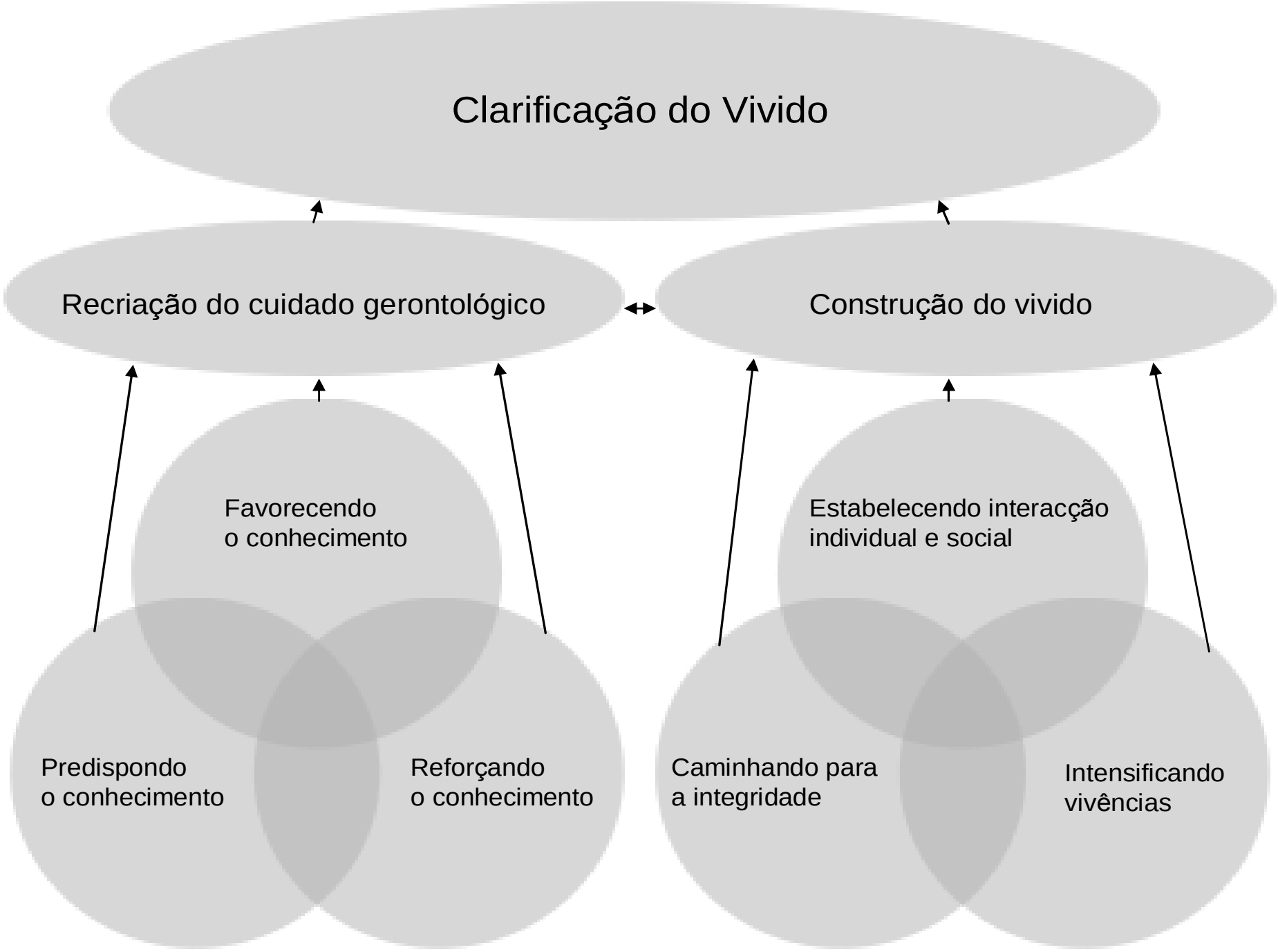
- População alvo
- Amostragem teórica
- Método de análise *grounded theory*

Corbin & Strauss (2008)

Programa Nvivo7

Validação interna junto dos participantes

Validação externa efetuada por peritos


Clarificação do Vivido
Recriação do cuidado gerontológico
Construção do vivido
Favorecendo
o conhecimento
Estabelecendo interacção
individual e social
Predispondo
o conhecimento
Reforçando
o conhecimento
Caminhando para
a integridade
Intensificando
vivências

Contexto condicional da interacção

procurando o bem-estar

Favorecendo o conhecimento

(cenários que beneficiam a interacção)

Acção/estratégias

manifestando pontuali

disponibilizando temp

prestando atenção

controlando a acção

manifestando preocup

conversando

seleccionando a infor

facilitando a aprendiza

incutindo sentid

relacionando e

estado de espí

manifestando

despedindo p

afecto
tranquilidade
suavidade
emotividade
empatia
extroversão
alegria

A enfermeira tinha sempre o cuidado

Não dá para fazer à pressa. Eu na sala de

Quando não vêem bem procuram um local

Vamos lá ver agora se não andam descalços te o

Há uma preocupação da nossa parte em que a

Sentaram-se ao pé de outros para conversarem (...)

Continuam a mudar de lugar para poderem conversar

Solicitam a informação que desejam. (opCSX10-2-09)

Falar só de doença não dá. (...) quando falam de doença(...)

(…)deve aprender para além da Universidade, daí a visita

após a sessão de educação para a saúde (opCSX25-11-08)

Você passa dando atenção, passa dando afeto, para que eles se sintam que fazem parte do seu grupo. (efenfB) eu sou das fundadoras... (efpiB)

Uma idosa ajudava uma outra na zona sem corrimão para que esta não

para

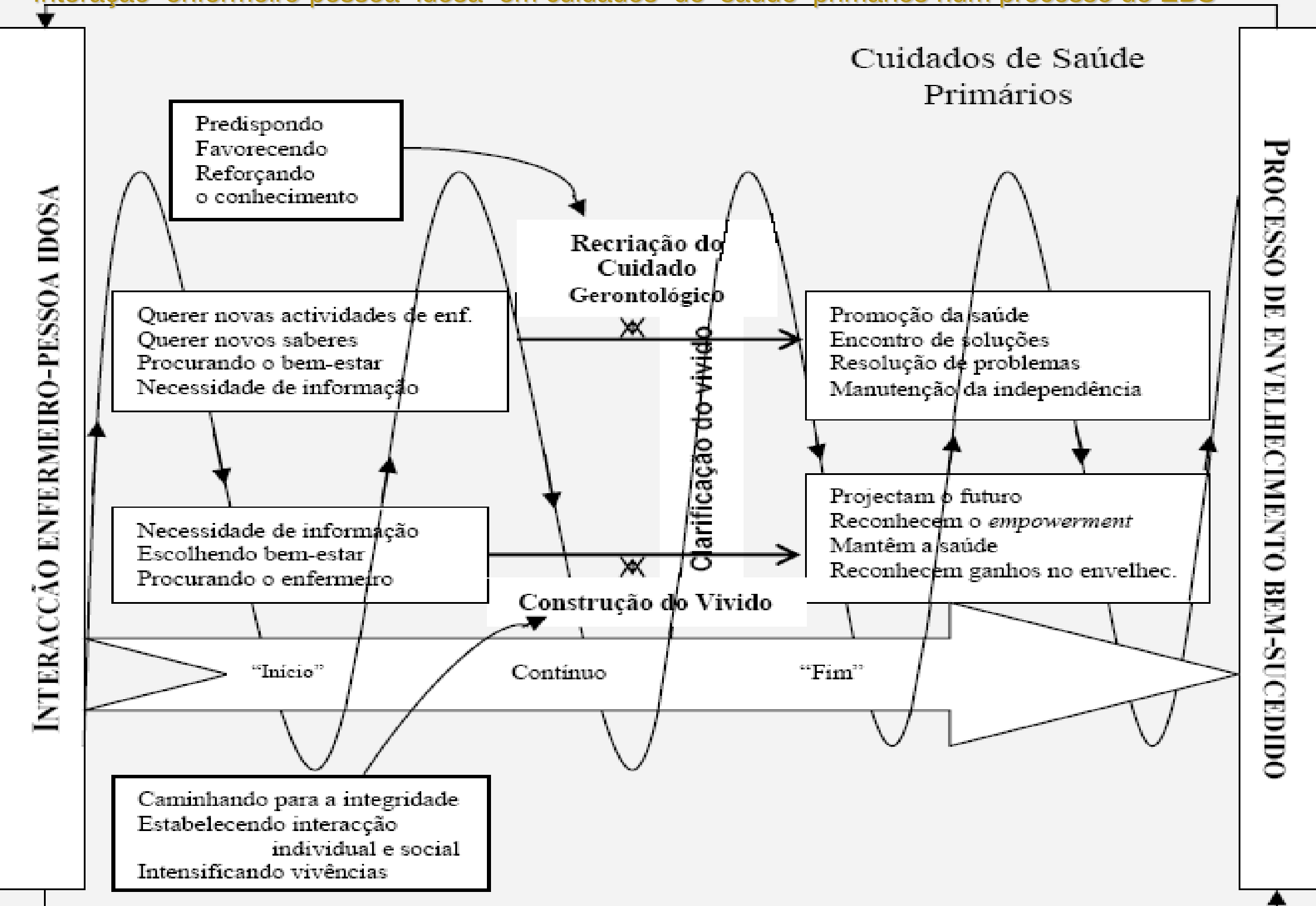
Não saem sem se dirigem primeiro à enfermeira. (opCSX25-11-08)
Enfermeira acompanha-a até à porta (opCDSJP3-6-08)

Quando o tempo está assim escolho passeios

...ências

encontro de soluções
resolução de problemas

As pessoas vêm com problemas e nós temos que tentar resolvê-los(...)Tentamos resolver os problemas que eles têm, nomeadamente até com problemas muito ligeiros (efenfA)


Cuidados de Saúde Primários
INTERACÇÃO ENFERMEIRO-PESSOA IDOSA
PROCESSO DE ENVELHECIMENTO BEM-SUCEDIDO
Predispondo
Favorecendo
Reforçando
o conhecimento
Recriação do Cuidado Gerontológico
Clarificação do vivido
Querer novas actividades de enf.
Querer novos saberes
Procurando o bem-estar
Necessidade de informação
Promoção da saúde
Encontro de soluções
Resolução de problemas
Manutenção da independência
Necessidade de informação
Escolhendo bem-estar
Procurando o enfermeiro
Projectam o futuro
Reconhecem o empowerment
Mantêm a saúde
Reconhecem ganhos no envelhec.
Construção do Vivido
"Inicio"
Continuo
"Fim"
Caminhando para a integridade
Estabelecendo interacção individual e social
Intensificando vivências



Conclusões

Envelhecimento bem-sucedido

- Significa viver bem, sentir-se bem, ser feliz, ter qualidade de vida, com saúde, acrescido de estar disponível para ajudar o outro.



Implicações

A formação

❖Tornar os cuidados gerontológicos apelativos é um processo que se inicia em sala de aula e ambiente clínico.

❖Os estudantes precisam de modelos positivos de envelhecimento

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Implicações

A sociedade

❖A caminhada que se avizinha envolve evidenciar comportamentos promotores e protetores de bem-estar.

❖O envelhecimento bem-sucedido aprende-se e adquire-se desde a infância.

❖É influenciado desde que o indivíduo é pensado.

❖Cabe-nos a nós cidadãos descobrir os melhores caminhos para aplicar as evidências resultantes das investigações e encorajarmo-nos na adoção de estilos ou modos de vida que conduzam aos resultados ansiados.

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO



Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária

Implicações

As Organizações de Saúde

❖É necessário extrapolar para além da índole curativa.

❖A vigilância e promoção da saúde são fulcrais para que a pessoa idosa melhor responda às solicitações do ambiente ao longo do seu vivido.

❖Os ACES em particular as UCC podem proporcionar cuidados individuais e de grupo no âmbito da educação para a saúde; podem corresponder às solicitações emanadas pelos Centros de Dia/Convívio na área da vigilância da saúde e da educação para a saúde.

Maria João Sousa Fernandes, PhD in Nursing



Implicações

Último propósito

❖Desejamos que os achados obtidos contribuam para tornar clara a visão positiva do mundo dos mais velhos, representada pelo processo de envelhecimento bem-sucedido num lado a lado entre pessoa idosa e enfermeiro

III ENCONTRO DE BOAS PRÁTICAS DE ENFERMAGEM EM CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS

IDENTIDADE, FORMAÇÃO E EXERCÍCIO PROFISSIONAL EM ENFERMAGEM COMUNITÁRIA

Mesa do Colégio da Especialidade de Enfermagem Comunitária



Muito obrigada pela vossa atenção!

maria.fernandes@erisa.pt

12 DE NOVEMBRO DE 2015

AUDITÓRIO LOUISE MABILLE DA ESCOLA SUPERIOR DE ENFERMAGEM DE SANTA MARIA - PORTO